



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/RODCONV>

A RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL

THE TALKING ROUND AS A STRATEGY FOR THE DEVELOPMENT OF ORAL LANGUAGE

LA RONDA DE CONVERSACIÓN COMO ESTRATEGIA PARA EL DESARROLLO DEL LENGUAJE ORAL

Elen Silva Sousa¹
Ângela do Céu Ubaiara Brito²
Janyete Torres Everton³

Recebido 14/02/2025	Aprovado 20/04/2025	Publicado 23/05/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a implementação de rodas de conversa como estratégia pedagógica para o desenvolvimento da linguagem oral de crianças do 2º período da Educação Infantil. A abordagem metodológica baseou-se na aplicação de dinâmicas lúdicas durante as sessões de roda de conversa, contando com a participação dos educadores, das crianças e do apoio da comunidade escolar, que colaborou na criação de um ambiente estimulante e acolhedor. Os resultados evidenciaram o aumento da participação das crianças nas atividades orais, o enriquecimento do vocabulário, o aprimoramento da expressão oral e o fortalecimento dos laços entre alunos, professores e demais membros da comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Roda de conversa. Linguagem oral. Estratégia pedagógica.

¹Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Especialista em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais pela Universidade Federal do Piauí (CEAD/UFPI).

²Doutora em Educação (USP), docente na UEAP e PPGED/UNIFAP. Líder do Grupo de pesquisa Ludicidade, Inclusão e Saúde, pesquisa sobre jogos, brinquedos, brincadeiras, formação docente e estudos culturais na infância.

³Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Especialista em Educação Especial e Inclusiva (IESAP) Professora do Município de Macapá com atuação na Educação Infantil.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

ABSTRACT: This paper presents an experience report on the implementation of conversation circles as a pedagogical strategy for the development of oral language in children in the 2nd period of Early Childhood Education. The methodological approach was based on the application of playful dynamics during the conversation circle sessions, with the participation of educators, children and the support of the school community, which collaborated in creating a stimulating and welcoming environment. The results showed an increase in children's participation in oral activities, enrichment of vocabulary, improvement of oral expression and strengthening of ties between students, teachers and other members of the school community.

KEYWORDS: Conversation circle; oral language; pedagogical strategy.

RESUMEN: En este trabajo se presenta un relato de experiencia sobre la implementación de círculos de conversación como estrategia pedagógica para el desarrollo del lenguaje oral en niños y niñas del 2º periodo de Educación Infantil. El enfoque metodológico se basó en la aplicación de dinámicas lúdicas durante las sesiones de círculos de conversación, con la participación de educadores, niños y el apoyo de la comunidad escolar, que colaboró en la creación de un ambiente estimulante y acogedor. Los resultados mostraron un aumento en la participación de los niños en actividades orales, enriquecimiento del vocabulario, mejora de la expresión oral y fortalecimiento de los vínculos entre estudiantes, docentes y otros miembros de la comunidad escolar.

PALABRAS CLAVE: Círculo de conversación; lenguaje oral; estrategia pedagógica.

INTRODUÇÃO

A linguagem oral é um dos pilares fundamentais na Educação Infantil, desempenhando um papel essencial na comunicação e na interação das crianças com o meio social. Por isso, a promoção de atividades pedagógicas que incentivem o desenvolvimento da oralidade é indispensável. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) reforça essa necessidade ao destacar a importância de inserir as crianças em contextos que estimulem sua expressão verbal, permitindo sua participação mais ativa na cultura oral. Dessa



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

forma, práticas interativas e dinâmicas que promovem a oralidade são fundamentais para o fortalecimento das competências comunicativas na infância.

Dentre essas práticas, destaca-se a roda de conversa, uma atividade pedagógica que cria um espaço de diálogo e interação, promovendo a troca de conhecimentos e ideias entre os participantes. Além de incentivar uma participação ativa, esse formato propicia um ambiente acolhedor, no qual as crianças podem se expressar livremente e aprimorar suas habilidades linguísticas. Por sua eficácia, a roda de conversa se apresenta como uma estratégia pedagógica valiosa para o desenvolvimento da linguagem oral.

Este relato exemplifica a aplicação dessa abordagem por meio de uma atividade realizada no âmbito do Programa de Residência Pedagógica – CAPES, na modalidade residente, da Universidade do Estado do Amapá – UEAP, vinculada ao subprojeto UEAP – Pedagogia. As atividades ocorreram em dezembro de 2023, com uma turma do 2º período da Escola Municipal de Educação Infantil Meu Pé de Laranja Lima, localizada em Macapá – AP. Durante as observações em sala de aula, identificou-se que algumas crianças demonstravam dificuldades de expressão verbal, principalmente devido à timidez.

Para enfrentar esse desafio, foram planejadas e executadas atividades em rodas de conversa, utilizando dinâmicas e recursos pedagógicos lúdicos para estimular o desenvolvimento da linguagem oral das crianças. Desde a concepção da proposta até sua avaliação, o envolvimento da comunidade escolar foi tratado com especial atenção, garantindo que todas as etapas fossem planejadas e conduzidas de maneira colaborativa.

Na fase de planejamento, professores, gestores e familiares participaram da definição dos objetivos e estratégias, assegurando que a proposta



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

pedagógica estivesse alinhada às necessidades reais das crianças e ao contexto escolar. Durante a implementação das rodas de conversa, a comunidade escolar contribuiu ativamente na criação de um ambiente estimulante e inclusivo, oferecendo suporte para que as crianças se sentissem confiantes para se expressar e interagir com os demais.

Além disso, o cuidado com a avaliação dos resultados foi primordial para garantir que a iniciativa alcançasse seus objetivos. O acompanhamento dos avanços das crianças envolveu não apenas a observação dos professores, mas também o diálogo com os pais e demais membros da comunidade escolar, permitindo uma análise mais completa sobre o impacto das atividades no desenvolvimento linguístico e social das crianças.

O envolvimento contínuo da comunidade escolar foi fundamental para assegurar que o processo de ensino-aprendizagem fosse significativo e eficaz. O sucesso da iniciativa demonstrou que a construção de estratégias educacionais voltadas para o desenvolvimento da linguagem oral requer compromisso coletivo, garantindo que cada etapa do planejamento à avaliação seja conduzida com sensibilidade e atenção às necessidades das crianças.

Portanto, ficou evidente que a inserção das crianças em contextos comunicativos bem estruturados fortalece suas habilidades linguísticas, permitindo sua participação ativa nos diversos âmbitos sociais e nas futuras etapas da formação educacional.

A RODA DE CONVERSA E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL

A linguagem oral, como característica única da natureza humana, é um dos pilares fundamentais para a comunicação. Ela envolve a habilidade de utilizar palavras e frases de forma eficaz, o que permite a expressão de



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

sentimentos, ideias e pensamentos. Nesse contexto, a linguagem atua como uma valiosa ferramenta de comunicação, amplificando de maneira positiva a interação das crianças com o ambiente circundante (Cruvinel; Lima; Alves, 2013), culminado, por conseguinte, na participação das crianças nas mais diversas práticas sociais.

Nesse contexto, cabe destacar que a capacidade comunicativa não se desenvolve isoladamente, mas é construída através das relações sociais, que influenciam diretamente no processo de aquisição da linguagem. Assim, de acordo com a teoria de Vygotsky (1984), as interações sociais são ferramentas importantes na aquisição da linguagem, uma vez que, é por meio do convívio que as crianças internalizam significados e aprendem estruturas linguísticas mais complexas. Em síntese, os diálogos e as interações sociais são essenciais para que as crianças desenvolvam suas habilidades comunicativas.

Ampliando essa discussão, o Referencial Curricular da Educação Infantil- RCNEI (1998) ressalta a relevância do trabalho com a linguagem oral nessa etapa de ensino. O documento ressalta a responsabilidade da Educação Infantil em inserir as crianças em situações comunicativas, proporcionando vivências que favoreçam o desenvolvimento de suas habilidades de expressão oral. Portanto, a adoção de abordagens pedagógicas que estimulem o desenvolvimento oral são indispensáveis desde os primeiros anos de escolarização.

Considerando essa perspectiva, uma das estratégias pedagógicas mais eficaz no estímulo do desenvolvimento da linguagem oral é a roda de conversa, como aponta Pinto *et al.* (p.1300, 2021), “a roda de conversa é uma prática fundamental para aumentar a competência comunicativa de cada criança”, já que essa prática promove um ambiente acolhedor e dinâmico que permite que as crianças compartilhem suas experiências, ideias, pensamentos e



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

sentimentos. De modo geral, ela amplia a fluência das crianças, incentivando-as a se expressarem com mais segurança.

Além de proporcionar momentos enriquecedores de interação, a roda permite que as crianças formulem perguntas, compartilhem dúvidas e ao dialogar com os professores e colegas, as crianças aprendem novas palavras e expressões, o que contribui para a ampliação do seu vocabulário. Em suma, além de auxiliar no desenvolvimento de habilidades individuais, a roda de conversa contribui para o desenvolvimento das habilidades sociais, pois ao interagir com os pares, as crianças desenvolvem escuta ativa e adquirem conhecimentos de forma colaborativa. Conforme aponta o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

A roda de conversa é o momento privilegiado de diálogo e intercâmbio de ideias. Por meio desse exercício cotidiano as crianças podem ampliar suas capacidades comunicativas, como a fluência para falar, perguntar, expor suas ideias, dúvidas e descobertas, ampliar seu vocabulário e aprender a valorizar o grupo como instância de troca e aprendizagem (Brasil, 1998, p.138).

Em síntese, é indubitável que a roda proporciona um ambiente acolhedor, na qual as crianças têm a oportunidade de se expressar livremente e superar barreiras como a timidez. Sob esta ótica, Chaer e Guimarães (2012) destacam que um ambiente amigável e acolhedor desperta a segurança e a confiança da criança, aspectos que favorecem o desenvolvimento da expressão oral. Logo, a roda de conversa, enquanto modelo participativo e acolhedor, destaca-se como uma prática pedagógica altamente eficaz na participação ativa das crianças e no desenvolvimento da linguagem oral.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades foram desenvolvidas durante a roda de conversa, assim a

primeira dinâmica adotada foi intitulada de emocionômetro: como estou me sentindo hoje. Essa atividade buscava estimular o reconhecimento e a verbalização das emoções. Nessa dinâmica, cada criança teve a oportunidade de escolher uma emoção que representasse seu estado emocional no momento, após a escolha a criança deveria justificar a sua escolha e compartilhar com os colegas.

Essa dinâmica permitiu que as crianças fossem ouvidas com respeito e empatia, o que permitiu que as mesmas se sentissem acolhidas e confortáveis para expressar suas emoções. Além de estimular a expressão oral, a atividade auxiliou as crianças a administrar suas emoções de forma positiva, ao mesmo tempo em que ampliou o vocabulário emocional. Ainda, auxiliou as crianças a potencializar a expressão de seus pensamentos e ideias. No geral, essa dinâmica promoveu uma troca de palavras mais efetiva e empática entre os colegas (Ver Figura 1 e 2).



Figura 1: Roda de conversa com as crianças do 2º período de uma escola pública em Macapá- AP. Créditos (cedido por): Elen Silva Sousa. 2023.



Figura 2: Recurso (Emocionômetro) utilizado na atividade Créditos (cedido por): Elen Silva Sousa. 2023.

A próxima atividade, Qual é a rima?, propôs um desafio às crianças para identificar, em grupos, palavras que rimavam com as imagens mostradas. As crianças se alegravam assim que encontravam a palavra que rimava com a

figura apresentada, assim, a atividade contribuiu para o desenvolvimento das habilidades emocionais. Ademais, nesta dinâmica as crianças tiveram acesso a um amplo vocabulário, o que favoreceu a expansão do seu repertório linguístico de forma divertida e envolvente (Ver Figura 3 e 4).



Figura 3: Roda de conversa com as crianças do 2º período de uma escola pública em Macapá- AP. Créditos (cedido por): Elen Silva Sousa. 2023.



Figura 4: Recurso (Qual é a rima?) utilizado na atividade. Créditos (cedido por): Elen Silva Sousa. 2023

Adicionalmente, em outro momento durante a roda de conversa foi realizada a dinâmica da letra *das letras*. Nessa atividade, as crianças circulavam a lata enquanto cantavam uma música. Quando a música parava, a criança que estivesse com a lata deveria tirar uma tampinha, identificar a letra nela escrita e pronunciar uma palavra que iniciava com essa letra.

Nesse contexto, a música representa um papel relevante nesse processo, tendo em vista que, ao utilizá-la, “o professor estimula a entonação, o ritmo, pronúncia das palavras, além de enriquecer o vocabulário” (Santos e Farago, p.130-131, 2015). Desse modo, a música, ao incorporar elementos como a melodia e o ritmo, torna-se um valioso recurso potencializador da comunicação e facilitador do aprendizado da linguagem oral.

Além disso, ao falar o nome dos elementos associados à letra, as

crianças colocaram em prática a expressão oral, o que contribuiu para o aprimoramento de suas habilidades de articulação e para o aprendizado da pronúncia correta das palavras. Ademais, essa dinâmica possibilitou que as crianças compreendessem a relação intrínseca entre letra e som, ampliando, assim, seu vocabulário.

Em suma, a dinâmica da *lata das letras* estimulou a expressão oral das crianças por meio da música, além de proporcionar o desenvolvimento da memória auditiva (Ver Figura 5 e 6). Neste processo, ao repetir a letra da música, as crianças armazenavam informações sonoras e, conseqüentemente, era fortalecido a sua capacidade de recordar e associar palavras de forma eficaz.



Figura 5: Roda de conversa com as crianças do 2º período de uma escola pública em Macapá- AP. Créditos (cedido por): Elen Silva Sousa. 2023.



Figura 6: Recurso (Qual é a rima?) utilizado na atividade. Créditos (cedido por): Elen Silva Sousa. 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desdobramentos da experiência mostraram-se bastante positivos, evidenciando o impacto benéfico das rodas de conversa no desenvolvimento da linguagem oral das crianças pequenas. As dinâmicas realizadas não só promoveram a expansão do vocabulário e o aprimoramento da expressão oral, mas também fortaleceram a compreensão e a memória auditiva, ao mesmo tempo que estimulou o protagonismo infantil.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

Os resultados reforçaram a importância de abordagens educacionais que incentivem a oralidade na Educação Infantil, ressaltando que a inserção das crianças em contextos comunicativos enriquece suas habilidades linguísticas. Esse aspecto é essencial tanto para sua participação ativa nos diversos âmbitos sociais quanto para seu progresso nas futuras etapas da formação educacional.

Também ficou claro que práticas pedagógicas voltadas à linguagem oral se tornam mais eficazes quando desenvolvidas com a participação da comunidade escolar. Uma vez que, esse envolvimento torna o processo ensino aprendizagem mais significativo, relevante e contextualizado, por assegurar que o ensino esteja alinhado com as necessidades das crianças e com a realidade da comunidade escolar.

Conclui-se, portanto, que a proposta se apresenta como uma estratégia relevante e promissora, com potencial para ser reaplicada para beneficiar outras turmas e contextos educativos, ampliando seu alcance como prática pedagógica. Assim, ao expandir essa abordagem, mais crianças terão a oportunidade de desenvolver sua oralidade de forma significativa e colaborativa, e isso contribui para tornar o processo ensino aprendizagem mais enriquecedor e transformador.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

CRUVINEL, Fabiana; LIMA, Bianca; ALVES, Marques. Como Desenvolver A Linguagem Oral E Escrita Na Educação Infantil. **Revista Científica Eletrônica De Pedagogia** – I. Ano XI – Número 21 – janeiro de 2013 – Periódicos Semestral.

FARAGO, Santos; SANTOS, Maria. O desenvolvimento da oralidade das crianças na Educação Infantil. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-São Paulo, 2 (1): 112-133, 2015.

GUIMARÃES, E.G. A.; CHAER, Mirella. A importância da oralidade: educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Pergaminho: **Revista discente de Estudos Históricos**, v. 3, p. 71-88, 2012.

PINTO, Dasny, CRUZ, Eliana; PINTO, Joilce; BRAGA, Terezinha; PAULA, Vanildes. A IMPORTÂNCIA DA RODA DE CONVERSA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 6, p. 1298–1309, 2021.

VYGOTSKY, Levi. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.